

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA LETRADA NA ARTE DO SAMBA, EM SUA CRIAÇÃO E EXECUÇÃO

Autora: Talita Guimarães da Silva

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Roxane Helena Rodrigues Rojo

E-mail: tata_guimaraes_1@hotmail.com

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM – IEL/UNICAMP

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

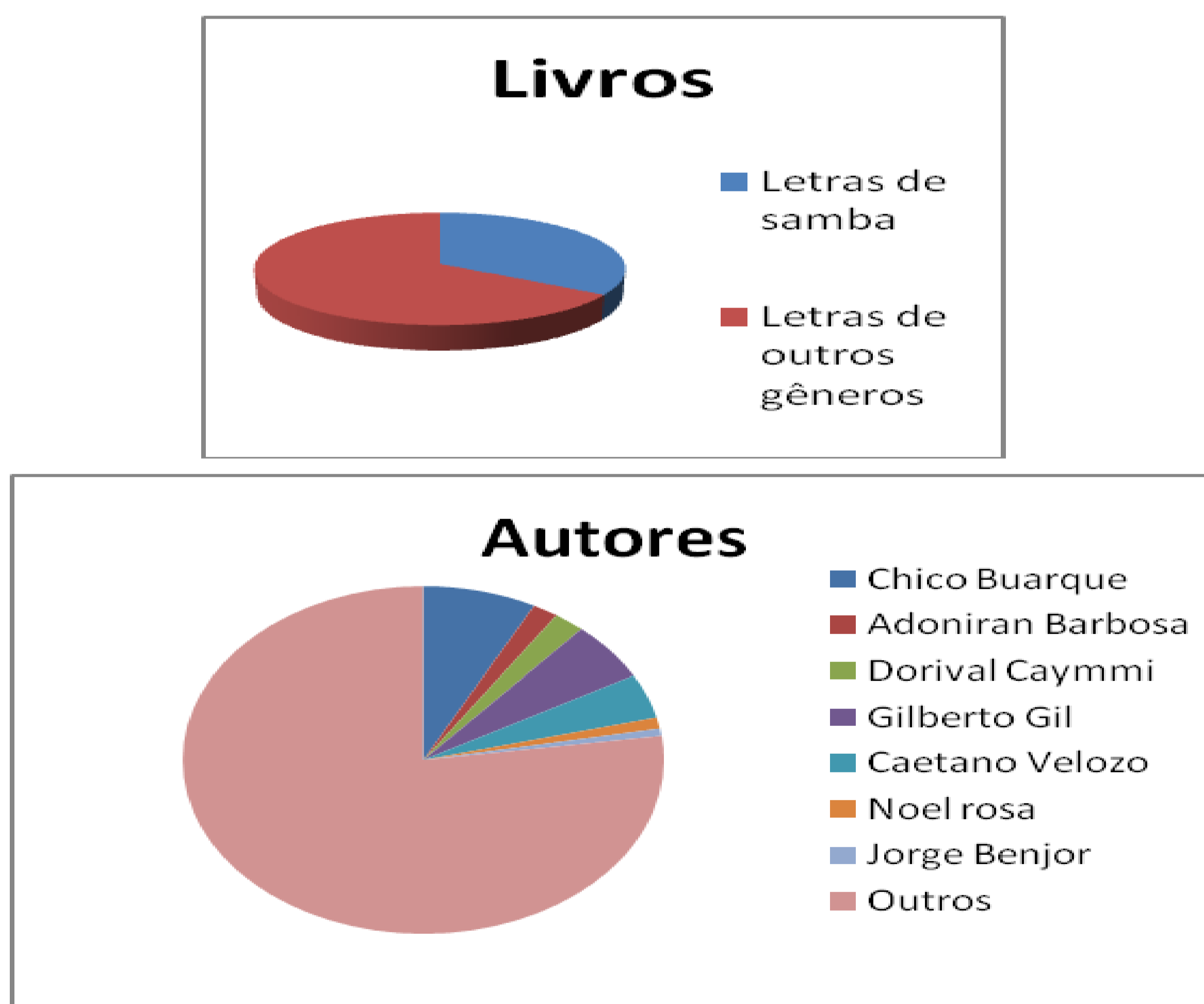
Palavras chave: Letramento(s) – Multiculturalismo – Samba.

Introdução:

O principal objetivo da pesquisa era buscar alternativas para trabalhar as culturas (em especial as culturas populares e marginais) na sala de aula. Isso porque, acreditamos que as práticas sociais de leitura e escrita também podem ser desenvolvidas através das outras esferas de circulação de discursos, inclusive as marginais.

Metodologia: O *corpus* de pesquisa deste Projeto de Iniciação Científica foi composto por entrevistas com sambistas de dois grupos de samba paulista representativos das décadas de 70 a 90 do século passado – *Grupo JB Samba* e *Fato Consumado/No Pé da Raiz* (nosso segundo entrevistado toca em dois grupos de segmentos distintos, o que justifica inclusive, o nosso interesse). Um segundo *corpus* foi também composto pela análise das letras de samba presentes em livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos), de maneira a indiciar as apreciações valorativas sobre o samba no campo escolar.

Gráfico da presença de letras de sambas nos LDPs



Notas:

¹: Segundo Batista (2003, PP 25-26), o Programa Nacional do Livro Didático, edição 2008, é uma iniciativa do Ministério da Educação e seus objetivos básicos são a aquisição e a distribuição, universal e gratuita, de livros didáticos para os alunos das escolas públicas do ensino fundamental brasileiro.

Resultados e Discussões: Descobrimos que o gênero Samba, produz práticas e eventos letrados. Além disso, percebemos os novos contornos do samba/pagode têm ganhado, em função dos multiletramentos e as multimídias que a Internet e uso dela proporcionam. E num segundo olhar observamos a ausência de sambas (populares ou não- canônicos) em livros didáticos avaliados pelo *Programa Nacional do Livro Didático 2008* (PNLD).¹

Multiletramentos no samba

O registro de *Pelo Telefone*, intitulado como o primeiro samba a ser gravado. Representou a emergência de práticas letradas na esfera do samba. As letras de samba passaram de uma *forma social oral* (LAHIRE, 1993) “folclórica”, para uma *forma escritural letrada*. E Donga, responsável pelo primeiro registro, o fez porque podia: sabia escrever partituras, tinha estudado música, tocava instrumentos europeus, transcrevia as letras, tinha um vasto conhecimento da indústria nascente do Rádio, pertencia à Ordem dos Músicos. Ou seja, práticas letradas, que começavam a fazer parte do Samba.



Hoje, outros letramentos transitam na esfera do samba, percebemos em nossas entrevistas, como a Internet e as diferentes mídias (partituras, CDs, DVDs, videoclipes, patrocínios de marcas de cerveja, sites, blogs, páginas e comunidades no Orkut, no Facebook e no Twitter, que hoje fazem parte da cultura do samba), têm alterado o acesso e modos de produção do gênero.



O samba no livro didático

Através da Base de Textos do PNLD/2008 quantificamos, qual era a porcentagem de letras de samba, dentre as letras de canção encontradas nos LDP, o que resultou no Gráfico primeiro gráfico ao lado. A proporção de letras de samba é relevante, uma vez que separamos somente os sambas, englobando todo os outros gêneros na outra fatia do gráfico. A partir destes resultados, nossa análise focou-se em um LDP dos aprovados pelo PNLD/2008: o *Projeto Araribá*, de autoria institucional (Ed. Moderna) que recebeu a menção RR (Recomendada com Ressalvas) na avaliação e que é exemplo ideal para ilustrar o gráfico ao lado, que demonstra quais compositores aparecem com maior frequência nos LDPs

Assim, nossa pesquisa concluiu que os LDPs que circulam na maior agência de letramento- a Escola- privilegia os cânones, ou seja, os sambas e seus compositores, legitimados.



Referências Bibliográficas:

- BAKHTIN, M. M./VOLOCHÍNOV, V. N. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1981 [1929].
_____. (1952-53/1979) *Os gêneros do discurso*. In: *Estética da Criação Verbal*, 4a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
CANCLINI, N. G. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. SP: Edusp, 2001 [1997].
FENERICK, J. A. *Nem do morro nem da cidade: As transformações do samba e indústria cultural (1920-1945)*. SP: Annablume/FAPESP, 2005.
SANDRONI, C. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. RJ: Jorge Zahar/UFRJ, 2001.